

INFORSAMBILA

JORNAL COMUNITARIO DO SAMBIZANGA N.º 52 ANO 6 DIRECTOR: José Zangui JULHO 2012

“Eleições não significa guerra”

Pág. 10



Lambas levam Kuduro em
Londres Pág. 12



Doentes pagam “gasosa”

Pág. 03



Pausa Pedagógica:

*Escolas fecham as portas de 15
de Agosto a 7 de Setembro.*

Vamos todos ao voto!



Os políticos conhecem bem os anseios do cidadão comum, embora as vezes fechem as vistas para fazerem de conta que nada sabem ou está tudo bem. São: emprego, habitação, educação, água, luz, melhor prestação dos serviços de saúde, numa só palavra melhores condições de vida. Menos dias mais dias vamos votar, será a 31 de Agosto, em que tudo vai parar para pela terceira vez os angolanos escolherem os dirigentes que vão conduzir o país nos próximos cinco anos. Quem considerar os aspectos a cima mencionado pode ser penalizado.

As movimentações já começaram, as organizações da sociedade vão fazendo o seu papel de educar a

população sobre a importância do voto e como devem se comportar antes e durante o dia do voto, enquanto os partidos políticos vão caçando o voto para conseguir o número considerável de deputados, tendo em conta que aquele que conseguir o maior número vai constituir o próximo governo.

Porém, é bom que se diga que não vale acreditar apenas em falsas promessas que serão tantas neste período, é preciso sim olhar para os diferentes programas dos partidos ou coligação de partido para aferir quem na verdade tem o melhor e se será capaz de aplica-lo na prática.

Neste momento crucial que o país atravessa seria muito bom se os órgãos de comunicação

social promovessem debates com os diferentes concorrentes afim de esclarecer aos cidadãos o que pensam para o país, numa perspectiva realista e não eleitoralista. Infelizmente parece que entre nós isso ainda está longe de acontecer. Seja como for, os angolanos hoje estão mais atentos, são mais exigentes e os seus anseios são sobejamente conhecidos pelos partidos concorrentes repetem: emprego, habitação, educação, água, luz, melhor prestação dos serviços de saúde, numa só palavra melhores condições de vida, depois de um longo conflito armado terminado há dez anos. É hora pois, de os candidatos a deputados e a presidência da República olharem para os angolanos numa forma geral, independente da sua filiação partidária, crença religiosa e/ou outras opções, e não se enriquecer e deixar grande parte da população com quase nada ou mesmo nada. Isso evitaria convulsões como aquelas que assistimos no Egipto, Libia ou na Tunisia. Vamos todos ao voto, mas votar em consciência e não por emoções ou fanatismo.

JORNAL INFORSAMBILA

Propriedade:

Associação Inforsambila
Sede: Ngola Kiluanji

Registo: MCS 389/ B/ 3004

E - m a i l :
inforsambila@yahoo.com.br
Telef: 924231554

Director:

José Zangui
Telef: 933 88 71 29
E - m a i l :
zangui2009@yahoo.com.br

Editor:

André Kivuandinga
Telef: 935 84 04 09
kivuandinga@hotmail.com

Redacção:

Oliveira Manuel
João Tungo

Paginação:

Domingos Paca
drpaca2001@yahoo.com.br

Colaboradores:

Abel Calamena
Manuel Valente
António Correia
Florência Chimundo
Inácio Cândido

Impressão

Gráfica Inforsambila

Tiragem: 1000 exemplares

Apoio:

DW/ HOMELESS-FUND

Parceiros:

Development Workshop
(DW)
Fundo Canadiano de
Iniciativas Locais

Quer saber mais
s o b r e
Sambizanga?

Visite o Website:

www.inforsambila.org.ao

Gráfica Inforsambila

Tabela de preços

Publicidade

Página inteira	250 USD na contra capa
no interior	200 USD
Meia página	100 USD
% de página	50 USD
Publireportagem (pedido, festa ou negócio)	150 USD

Impressão de jornais ou boletins

Até 50 exemplares	300 USD
De 60 a 100 exemplares	600 USD
De 110 a 500 exemplares	600 USD

Nota: papel a usar A3 ou A4. O jornal deve ser feito em pagemaker

População desafia Administração

José Zangui

Tentou fechar a pracinha do "tira brinco" mas devido as eleições que estão próximas, a Administração do Ngola Kiluanji recuou na medida. Agora o espaço que seria o novo mercado está às moscas.

A administração comunal do Ngola Kiluanji recuou na sua medida de transferir os vendedores da pracinha da via-ferrea do São Pedro da barra para quinta do Banga wé. É que depois de ter feito o registo dos vendedores bem como preparado o novo local, os populares mostraram resistência, alegando por um lado que o espaço era pequeno e por outro que o novo local não oferecia condições de segurança por se encontrar numa espécie de mata de palmeiras, uma zona que tem servido de esconderijo para os marginais depois de praticarem as suas



acções.

Face a resistência da população em se mudar para o novo local, a administração tentou negociar com vendedores para explicar sobre as razões da

necessidade da mudança mas sem sucesso.

A pracinha da via-ferrea continua intocável enquanto o novo espaço que a administração colocou a disposição dos moradores

continua as moscas. Algumas bancadas que tinham sido colocadas no espaço acabaram por ser retirada saindo deste modo o "povo" a vencer numa disputa com a administração local.

Fonte do Inforsambila disseram que o recuo da administração deveu-se ao facto da data das eleições estar próxima, pois uma retirada forçada dos vendedores da famosa praça do tira brinco poderia deixá-los triste e fazer com que estes cidadãos descontentes votassem contra o partido/governo.

Doentes pagam "gasosa" nos centros médicos

Os centros recebem mensalmente quites de medicamentos da direcção provincial da saúde para distribuição grátis aos pacientes, mas estes medicamentos vão parar nas casas dos funcionários dos centros médicos que depois os vendem aos doentes. Mais grave ainda é que por cada consulta os doentes são obrigados a pagarem 300 Kwanzas para o bolso dos enfermeiros sobre o silêncio das autoridades.

José Zangui e João Tungo

Em quase todos centros e postos médicos do distrito do Sambizanga os doentes são obrigados a pagar a famosa gasosa. Para inscrição do nome na lista os agentes de segurança cobram 100 Kwanzas, para consulta o enfermeiro pede entre 200 e 300 Kwanzas, enquanto para as análises o doente paga entre 300 e 500.

A prática é antiga, aliás não é primeira vez que este jornal aborda um assunto mas as autoridades locais teimam reconhecer e não fazem nenhum inquérito para desmentir o facto.

Os casos mais recentes aconteceram no Centro de Saúde Agostinho Neto, conhecido também por Ana Paula, situado no bairro da

Pedreira, e a vítima foi o cidadão José Paulo. E no posto médico do São Pedro da barra.

Outra situação que se verifica nos instituições de saúde do Sambizanga, é que apesar de a sua responsável máximo, Vitória Kambuanda ter avançado a este jornal que todos os meses os centros recebem medicamentos provenientes da direcção provincial da saúde de Luanda, estes não existem nos postos médicos. O Inforsambila apurou que os funcionários que têm a responsabilidade de guardar os medicamentos levam-nos as suas casas, e quando o doente é receitado vê-se obrigado a comprar os medicamentos na praça ou

na mão dos enfermeiros, os mesmos medicamentos que deviam ser entregues de forma grátis.



Educadora social incentiva pais a levar filhos às creches

João Tungo

Marlene Campos, secretária da Creche de Jesus, pertence a pastoral da criança de Jesus que cuida de crianças abandonadas, diz amar trabalhar com crianças, dos zeros aos sete anos, ela cuida mais de 30 crianças embora tenha um espaço com capacidade de 100 crianças. Afirmou que o número de crianças na sua instituição é reduzido por que na

comunidade em que está localizada os pais ainda não têm cultura de levar os seus filhos às creches antes do pré-escolar.

Quando as poucas crianças que frequentam a creche, depois de atingirem os cinco ou seis anos de idade, são lhes passados certificado de aproveitamento. Aqueles que não passam numa creche ou num centro infantil

comunitário têm muitas dificuldades em assimilar, porque nestes lugares desde os primeiros meses de vida, aprende-se já a desenhar, pintar, cantar, e algumas brincadeiras para descobrir a vocação do bebé.

No acto da inscrição é necessário a cédula do bebé e na ausência deste pede-se o cartão de vacina, uma fotografia, uma cópia do

bilhete de identidade dos pais, uma capa de processo, bem com um valor mensal de cinco mil kwanzas.

Marlene entende que não existe melhor lugar para se deixar os filhos quando os pais vão trabalhar se não as creches.

Algumas crianças ouvidas, disseram que gostam de estar na creche, é o exemplo Sara Tavares.

Sociedade Civil

Refere-se a organizações formadas por grupos de cidadãos focado no bem-estar comum que procuram a defesa de valores, interesses morais, bem como buscam respostas aos problemas sociais ligados à saúde, educação, emprego, desenvolvimento comunitário, direitos civis entre outros.

De um modo geral, apresentam-se independentes dos governos e sem desejo de alcançarem o poder. Defendem a ordem constitucional e são contrários a violência, tribalismo, racismo, ditaduras. Em determinados casos actuam como verdadeiros parceiros sociais do governo.

Essa é aliás a verdadeira essência das associações cívicas. Influenciam as políticas do governo e utilizam todos os instrumentos que dispõem no interesse de toda sociedade. As associações perseguem livremente os seus fins sem que seja colocado algum empecilho e sem serem

dissolvidos senão em casos específicos previsto na lei.

As actividades das associações cívicas para além de terem respaldo na constituição, encontram-se reguladas desde 1991, numa lei própria - LEI DAS ASSOCIAÇÕES.



Eleições de Agosto: Como votar?

Oliveira de Oliveira

Os agentes de educação cívica e eleitoral estão de volta às ruas e bairros para realizarem várias actividades que a Comissão Nacional Eleitoral deve desempenhar para o êxito das eleições. Uma destas actividades é o esclarecimento cívico dos cidadãos, pois é o que diz o artigo 77º da lei orgânica das eleições gerais, o mesmo artigo determina que CNE deve promover através dos órgãos de comunicação social e outros, de forma que ache viáveis para o amplo esclarecimento dos cidadãos sobre os objectivos das eleições e as diversas fases do

processo eleitoral bem como o modo como cada eleitor deve votar.

Para efectivação deste processo a CNE conta com os seus parceiros directo, no caso específico os agentes de educação cívica eleitoral, bem como a participação de todos, para a realização de eleições justas e credível.

Durante esta campanha os agentes de educação cívica eleitoral estão a esclarecer aos eleitores, os conceitos como: A democracia, eleições, eleitor, cidadania, cidadão, candidato a deputado, partidos políticos, cartão de eleitor, coligação de partidos,

Presidente de Republica, Assembleia de voto e urna de votação.

Ainda no decorrer da campanha de educação cívica, está a se esclarecer a respeito dos boletins de voto, bem como voto valido, voto nulo, voto em branco.

De acordo o Guia do agente de educação cívica, o voto é válido quando o eleitor expressa a sua vontade pondo um (X) dentro do quadrado. Esta é a forma correcta de expressar a sua vontade.

O voto é nulo quando o eleitor para além de (X), faz outra marca (uma bola oval ou uma impressão com o dedo)

no boletim de voto. Ou mesmo quaisquer outros sinais para além da expressão da votação do eleitor anulam o boletim de voto.

Também é voto nulo quando o eleitor além de colocar um (V) no quadrado, escreve o seu nome no boletim do voto.

Voto em branco é um voto em que o eleitor não manifesta a sua escolha, nem vontade. Não é um voto nulo é um voto sem preferência por nenhum partido. A mesma campanha visa elevar a consciência social e cívica dos cidadãos a participarem na vida pública da sociedade em que vivem.



Solidariedade ao Lar Kandengue

João Tungo

Uma tarde solidária foi realizada recentemente pelo Grupo arte solidária, com o objectivo de angariar bens que foram depois levados para o Lar Kandengue, na zona da tecnocarro.

A tarde envolveu além de teatro, capoeira e passagem de moda, alguns cantores infantis, Gege Cuia bwé e a Jandira.

A entrada na tarde custou 200 Kwanzas, acompanhado

de donativos. Lucas, um dos membros da organização justificou que o dinheiro serviria para pagar o transporte que levaria os donativos ao Lar infantil.

A nossa equipa ouviu alguns

músicos convidados, é o caso da Jandira Catenda, 15 anos, que disse se inspirar no dia-a-dia para compor as suas músicas. O seu primeiro trabalho discográfico tem dez músicas.

Centro de Formação abre "porta" para emprego a jovens

Desde a sua criação há três anos o centro de formação do Sambizanga já formou 600 jovens nos cursos de corte e costura, canalização, electricidade, pastelaria e culinária, este ano prevê formar mais 312, apesar das dificuldades que enfrenta.

Em entrevista a este jornal, o director-geral do centro de formação Profissional do Sambizanga, Ambrósio Casal disse que o objectivo pelo qual foi criado a referida instituição é de formar jovens, com vista a tirá-los de más praticas e inseri-los no mercado do trabalho ou numa Sociedade sã.

De acordo com o director-geral, no primeiro e segundo ciclos foram formados um total de 600 jovens prevendo-se para o terceiro ciclo que decorre a formação de 312

já inscrito nos diferentes cursos que o centro oferece, designadamente, corte e costura, canalização, electricidade, pastelaria e culinária. O centro de formação profissional do Sambizanga, baptizado com o nome de Eduardo Avelino dos Santos é também uma oportunidade de emprego para os jovens que terminam a formação profissional.

Segundo Ambrósio Casal, no fim de cada ciclo de formação o centro procura encaminhar os jovens nas

empresas sediadas no distrito do Sambizanga com as quais tem convénio, salientando que o critério de escolha tem recaído para os melhores alunos. "O centro tem convénio algumas empresas e com a abertura de novas fábricas as oportunidades de emprego poderão aumentar", perspectivou o director.

Para o acesso a formação no centro Avelino dos Santos, aos interessados são requerido o certificado de habilitações literárias, duas fotografias e a copia do bilhete de

identidade. O responsável apontou algumas dificuldades que aquela instituição de formação profissional enfrenta, destacando o fraco apoio financeiro do Estado.

"Nós enfrentamos inúmeras dificuldades, temos tentado ultrapassar com dedicação porque estamos interessados em levar avante este projecto mas seria bom se o governo e mais empresas olhassem para nós porque este centro recebe também jovens dos municípios vizinhos", disse o responsável.

Requalificação do Sambizanga

Bento Soito esclarece situação dos desalojados

O director do Gabinete de requalificação Urbana do Cazenga e Sambizanga garantiu em entrevista a um dos jornalista do Inforsambila que no âmbito do processo de requalificação do Cazenga e Sambizanga que só regressarão a zona da Marconi aqueles moradores que tiverem condições financeiras para pagar as residências que serão

construídas.

Bento Soito informou que neste momento foram transferidas cerca de 100 famílias da zona da Marconi-Petragol para o Zango.

Estrada em ritmo acelerado

Depois das demolições na Petragol, as obras do alargamento da estrada directa de Cacuanco avançam

em direcção ao centro da cidade.

Apesar dos constrangimentos, sobretudo o engarrafamento que obriga os funcionários públicos e vendedores a acordarem mais cedo e a pagarem um pouco mais do que o normal, verificasse uma celeridade nos trabalhos.

Homens e máquinas trabalham todos os dias

incluindo os fins-de-semana. Até ao fecho desta edição as obras estavam a próximo a CCL (Cadeia Central de Luanda).

O engarrafamento poderá terminar quando as obras chegaram a rotunda da Boa vista, faltando neste momento cerca de dois quilómetros para lá se chegar.

José Zangui



Ndinga Mandombe lança campanha contra pirataria

Oliveira de Oliveira

Manuel Francisco "Metre Bi" Actor, encenador e Dramaturgo do grupo Ndinga Mandombe do distrito do Sambizanga, é o nosso convidado. Fala das actividades a serem realizados pelo grupo no corrente mês, onde entre outras destaca a gala do actor, biblioteca itinerante e a campanha contra pirataria e das obras pirateadas.

Infor: Quais são actividades a serem realizado durante o mês de Julho?

Manuel Francisco "Metre Bi" (M.F): Para o mês de Julho uma vez que é o mês do aniversário do grupo

Infor: Quais são estes projectos?

M.F: Entre estes projectos constam a gala do artista que o grupo Ndinga Mandombe vai realizar. A gala visa homenagear e incentivar todos os artista do distrito do

A gala do artista doravante será realizada todos dias 3 de Julho, este é um pensamento que tivemos em criar algo que visa reforçar este dia tão importante para o grupo.

Infor: O que é o projecto biblioteca?

assunto é um bicho de sete cabeça.

Este projecto foi lançado em 2010 a margem de uma gala do livro que contou com as presenças da Diva da música e da Miss Luanda ambas de 2010, respectivamente, Lina



Ndinga Mandombe, iremos completar sete anos de existência pretendemos levar no final do mês uma mostra de todos os projectos que até aqui o grupo já realizou e os que serão feitos depois.

Sambizanga, principalmente da comuna do Ngola Kiluanji que têm estado a criar obras para o engrandecimento da cultura e mostrar que Sambizanga não um lugar de delinquentes mas de cultura.

M.F. A biblioteca itinerante é também um projecto do grupo, é uma biblioteca móvel que visa levar os livros aos estudantes cuja escolas não têm uma biblioteca, uma vez que no nosso distrito falar do

Alexandre e a Elsa Cruz, em suma é para mostrar ao público o trabalho que temos vindo a realizar.

Em principio é uma biblioteca móvel ou então é um autocarro biblioteca, uma

experiência vindo do Brasil e Congo Democrático onde autocarro transporta os livros e vai ao encontro dos leitores nas comunidades que não têm biblioteca. No nosso caso temos armários biblioteca que são espécies de malas fechadas onde levamos os livros para o local aonde pretendemos realizar uma actividade, instalamos as mesas com livros e as cadeiras.

Infor: Existem motivos desta simultaneidade?

M.F: Infelizmente existe motivos para esta simultaneidade, que é a falta de espaços apropriados para a realização de espectáculos a nível do distrito do sambizanga, por isso muitas vezes somos obrigados a irmos ao centro da cidade, a LAASP e ao Auditório Njinga Mbandi para realizarmos os espectáculos. Fica um pouco complicado para o nosso publico daqui do Distrito sambizanga, principalmente os Ngola Kiluanji se deslocarem a estes lugares, por isso, durante os mês de Julho vamos dar esta oportunidade

aos munípe do sambizanga para poderem verem o que é que o grupo já apresentou.

Infor: Para além destes projectos quais são as outras actividades a serem realizados?

M.F: Vamos apresentar um documentário a "delinquência estou fora" que foi gravado em 2006 é um projecto que veio de um outro projecto que era de combate a fome e a malária, cuja a DW financiou o que conseguimos do fundo deste projecto fizemos agravação do filme em titulado "de quem é a culpa" que retrata a delinquência e a prostituição que assolam o distrito.

Infor: Quais foram as obras pirateada?

M.F: Nós Ndinga Mandombe estamos descontentes com o comportamentos de muitos que se dizem fazedores do teatro mas que não conseguem criar as suas obras e vivem a base de plagio de obras dos outros. Fomos vitimas de plagio do filme, DE QUEM É A CULPA por uma pessoa bem conhecida por nós,

inclusive estiveram nas varias a locações, espanta-nos dias depois estamos a ver cartazes publicitário de uma obra teatral nas ruas com o titulo de quem a culpa, enquanto achamos que era o titulo apenas no fundo era o conteúdo, o filme produzido pelo Ndinga Mandombe trata da delinquência juvenil no Sambizanga é mesmo que este grupo também apresente no teatro.

Infor: qual foi a vossa reacção?

M.F: Como intelectual que somos na altura não fizemos caso algum, por se tratar de um filme e uma obra de teatro.

O que mais nos deixou tristes é no final do mês passado sofrermos, um outro plagio da peça ENTRE QUATRO PAREDES. Esta peça é do grupo Ndinga Mandombe foi escrita e encenada por mim na LAASP, depois da estreia na LAASP viemos participar no festival de teatro realizado pela delegação do teatro no distrito do Sambizanga onde levamos a peça entre quatro parede no final do festival os

responsável do festival pediram-nos para encenar a obra para a selecção de actores para participação numa outra actividade que é realizada no final de cada festival de teatro em cada distrito, nós fomos esperando que eles dissessem alguma coisa que não aconteceu ate agora e hoje esta mesma delegação já existe.

Mais supre-nos alguém que plagio a obra é a pessoa que esteve ligado directamente com delegação que inclusive pediu-nos para que podessemos encenar esta peça para outros actores nós em conversa com o mesmo procuramos saber, ele lega que não plagio, segundo os individuos dizem que tiram a peça da Internet e alegam que é a obra de um brasileiro fomos ver que não era verdade.

Mais uma vés vimos que não é verdade porque entre quatro paredes do americano esta disputável para todo e tem sete personagens e a do Ndinga Mandombe é duas personagens que são um casal, onde a mulher traia o marido com o seu chefe. Por lança uma campanha contra o plagio usando a Internet.

“Entre estes projectos constam a gala do artista que o grupo Ndinga Mandombe vai realizar. A gala visa homenagear e incentivar todos os artista do distrito do Sambizanga, principalmente da comuna do Ngola Kiluanji que têm estado a criar obras para o engrandecimento da cultura e mostrar que Sambizanga não um lugar de delinquentes mas de cultura.

A gala do artista doravante será realizada todos dias 3 de Julho”

A ESCOLA DO ENSINO PRIMARIO DO 1º CICLO E DO ENSINO SECUNDARIO Nº 4057 ELL- CANDA REALIZA NOS DIAS 19 E 20 DE JULHO:

**1º FORÚM CIENTIFICO SOB TEMA:
MEU CURSO, ESCOLHA CERTA PARA O DESENVOLVIMENTO.**

O EVENTO CONTA COM A PRESENÇA DE MODERADORES E PRELECTORES CREDIVEIS.

INFORSAMBILA

DIARIAMENTE UMA VASTA EQUIPA CUMPRI A MISSÃO DE INFORMAR O SAMBIZANGA.

AGORA ESTAMOS PREPARADOS PARA COBRIRMOS MAIS UM PLEITO ELEITORAL.

INFORSAMBILA SEIS ANOS AO SERVIÇO DO SAMBIZANGA



“Eleições não significa guerra”

Mais emprego, universidades e oportunidades, sobretudo, para os jovens é expectativa de Cláudia Marta Pereira Manuel, estudante da 12ª classe do curso de ciências económicas e jurídicas, com a realização das em eleições de Agosto próximo.



Infor: passaram quatro anos desde a realização das últimas eleições, sente que alguma coisa está mudar no Sambizanga?

Cláudia Manuel (C.M): Sim, nota-se mudanças, sobretudo, nas estradas na rua em que vivo a estrada era esburacada mas agora melhorou muito. Falta melhorar a questão da delinquência porque Sambizanga é conhecido pela fama da criminalidade e penso que as autoridades deviam têm de fazer alguma coisa para inverter o quadro.
Infor: Mas fala da criminalidade apenas porque houve ou vive esta realidade?

CM: eu vivo isto, quando vim morar no Sambizanga assaltaram a minha casa e levaram-me muita coisa. Há

delinquência é um facto.

Infor: Além da delinquência que outros problemas lhe preocupam?

CM: A energia, por exemplo, no meu bairro não há energia, recebemos sempre promessas que a energia vem mas nunca chega. Não se compreende que um bairro fique esquecido tantos anos sem energia.

Infor: Tem 27 anos de idade, podemos admitir que já votou em 2008. Está pronta para votar nas eleições de Agosto?

CM: Em 2008 estava com muito medo porque as pessoas associavam as eleições com a guerra, mas algumas pessoas da família sensibilizar-me e votei. Este ano, tenho o meu registo feito e estou pronta para votar.

Infor: De certeza que

quando votou em 2008 tinha expectativa, esperava que algo mudasse na sua vida. Estas expectativas foram correspondidas, alguma coisa mudou na sua vida?
CM: Não mudou quase nada em termos daquilo que foram as minhas expectativas, eu continuo no desemprego, dependo dos meus pequenos negócios...

Infor: E destas eleições o que espera?

CM: Mais emprego, universidades e oportunidades, sobretudo para os jovens porque estamos aqui a sofrer...

Infor: É jovem, faz os seus negócios, cuida dos filhos, vai a escola, o tempo que lhe resta o que faz?

CM: Gosto muito de festas

e de conviver com os meus colegas e amigos. Gosto também de ler, sou estudante e leio quase tudo: revista livros e jornais.

Infor: É estudante de ciências económicas e jurídicas, onde quer chegar em termos de formação, qual é a sua meta?

MC: Quer ser jurista, uma grande advogada, não é fácil chegar lá mas é para isso que estudo.

Infor: O que dizer as pessoas que ainda pensam que eleições é sinónimo de guerra?

CM: Bem que tirem isso da cabeça porque eleições não significa guerra, eleições significa eleger novo governo para o desenvolvimento.



Aniversariantes

Avelino Cipriano --17-07
 Celma Gaspar ---- 6-07
 Edmilson Augustinho-23-07
 Gaspar Baptista --07-07
 Joana Manuel ----17-07
 José Barroso-----04-07
 Júlia Quicuca -----10-07
 Luíza da Silva ----02-07
 Micaela Cipriano -17-07
 Maria Alberto ----07-07
 Maria da Costa--05-07
 Manuel Valente --22-07

A todos os aniversariantes a redacção do jornal Inforsambila deixa a seguinte mensagem: o mundo inteiro anda a procura da felicidade mas a felicidade não se encontra por a caso, por isso, cada um de vocês pode ser feliz se fizer alguém feliz. Este é o segredo da vida. Feliz aniversário para todos, que as vossas datas se repitam por muitos e longos anos de vida.

Quem sabe, sabe!

O Inforsambila decidiu criar este espaço para o incentivo ao hábito da leitura, os vencedores passaram a levar como prémio um livro e uma caneta, na fase inicial, depois pensamos trazer prémios mais aliciados. Participe escrevendo para nossa redacção.

Quem nasce em Angola é angolano. Como se chama o cidadão da Guiné equatorial?

Por uma questão de justiça serão chumbadas as participações de concorrentes próxima ao pessoal da nossa redacção.

Tira 2 minutos do seu tempo e lê. Não te vais arrepender

Personalidade:

1. Não compares a tua vida à dos outros. Não fazes ideia de como é a caminhada dos outros;
2. Não tenhas pensamentos negativos ou coisas sobre as quais não tens controle;
3. Não te excedas. Mantém-te nos teus limites;
4. Não te tornes demasiado sério. Ninguém se torna;
5. Não desperdices a tua energia preciosa em fofosques;
6. Sonha mais acordado;
7. Inveja é uma perda de tempo. Já tens tudo que necessitas...
8. Esquece questões do passado. Não lumbres o teu parceiro dos seus erros do passado. Isso destruirá a vossa felicidade presente;
9. A vida é curta de mais para odiar alguém. Não odies os outros.
10. Faz as pazes com o teu passado para não estragares o teu presente;
11. Ninguém comanda a tua felicidade a não seres tu;
12. Tem consciência que a vida é uma escola e que estás nela para aprender. Problemas são apenas parte do curriculum que aparecem e se desvanecem como uma aula de álgebra mas as lições que aprendes perduram uma vida inteira;
13. Sorri e ri mais;
14. Não necessitas de ganhar todas as discussões. Aceita a discordância;

Sociedade:

15. Contacta a tua família amiúde;
16. Dá algo de bom aos outros diariamente;
17. Perdoa a todos por tudo;
18. Passa tempo com pessoas acima de 70 anos e abaixo de 6;
19. Tenta fazer sorrir pelo menos três pessoas por dia;
20. Não te diz respeito o que os outros pensam de ti;
21. O teu trabalho não tomará conta de ti quando estás doente. Os teus amigos o farão. Mantém contacto com eles.

A Vida:

22. Faz o que é correcto;
23. Desfaz-te do que não é útil, bonito ou alegre;
24. DEUS cura tudo;
25. Por muito boa ou má que a situação seja... Ela mudará...
26. Não interessa como te sentes, levanta-te, arranja-te e apetece;
27. O melhor ainda está para vir;
28. Quando acordas vivo de manhã, agradece a DEUS pela graça.
29. O teu interior está sempre feliz. Portanto sê feliz.

Mensagem

De: Helena Cipriano

Para: As colegas Nádja Pascoal e Helena Augustinho

"Amem mesmo que sofram, mesmo que choram, mesmo que lutem, para que no final possam dizer. Sofri, chorei, lutei, mais amei..."

De: Nádja Pascoal

Para: Juli

"Amizade é doce como mel, quente como sol, essencial como ar, misterioso como vento e espectacular como tu".

De: Domingos Paca Para: Emília Pedro

"Quem disse que você vai fracassar! Enganou-se porque o teu sucesso depende de Deus. Ele tem um plano maravilhoso para a tua vida"

Demónios do Sambizanga levam Kuduro em Londres

José Zangui



O grupo de kuduro "Os Lambas", liderado pelo cantor Nagrelha, será a grande atracção do 1 Festival de Kuduro do Reino Unido, a decorrer de 06 a 14 do corrente mês, nas cidades de Londres, Newcastle e

Birmingham.

O presidente da promotora de eventos "Benguela Production", Nelson Tavares, que avançou a informação, a partir de Londres, capital do Reino Unido, disse que o evento está a suscitar muita

expectativa por parte do público.

O festival, a ser realizado pelas promotoras "Benguela Production" e "Da Cunha 13", vai contar ainda com a participação do kudurista The Game Walla, o grupo SOA, entre outros artistas.

Segundo o responsável, há muito interesse do público, não só dos angolanos, como também dos britânicos e estrangeiros residentes no Reino Unido, visto que o ritmo kuduro é muito apreciado na região.

"Muitos dos bilhetes do show já foram vendidos.

O ritmo kuduro é muito apreciado nessas paragens, embora tocado e misturado com outras tendências musicais por cantores

americanos e brasileiros. Mas a partir desse festival vão conhecer o verdadeiro Kuduro".

Referiu que um dos principais objectivos do certame é mostrar a origem e essência do kuduro, além de outros aspectos da cultura angolana. "Muitos britânicos e cidadãos de outros países aqui da Europa gostam do kuduro, mas desconhecem as suas origens, julgando ser um estilo americano, brasileiro ou das Antilhas. Por outro lado, há cantores de outras nacionalidades que usam o nosso estilo e estão a fazer muito sucesso e a ganharem muito dinheiro com isso, enquanto que os criadores originais não são valorizados", afirmou.

Músico Gospel lança disco promocional

Oliveira de Oliveira

O músico gospel, Américo Chacha lançou o seu singler promocional, durante o culto de louvores que decorreu na paróquia da Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola no São Pedro da Barra, em que participaram vários grupos corrais e de coreografia da mesma denominação.

Segundo o músico, não foi fácil concluir este trabalho, "uma vez que estou nesta luta a bastante tempo, sempre esperando por um patrocínio, como não chegava, alguns amigos aconselharam-me a dar os primeiros passos, e assim comecei a gravação com alguns valores que fui juntando ao longo do tempo" -disse. Acrescentou, o grande objectivo enquanto cristão é levar a mensagem ou o evangelho da salvação aos perdidos de várias formas, pregando, cantando as maravilhas que Deus está a realizar na vida de todos. Por isso, salienta, "como cristão este é meu dever de cumprir a ordem que Cristo nos deixou e que está escrito em Mateus 28 v 19 até 20".



Américo informou que, a venda começou no dia 17 de Junho e termina em Julho do corrente ano. Aquele músico, apelou a todos, em particular aos jovens dos distrito do sambizanga, que não têm Jesus como salvador das suas vidas para que procurem ter este encontro com Jesus, "porque Ele é único que pode nos livrar do inferno, em vez de enveredarem pelo caminho das drogas e delinquência, que é a porta aberta para a destruição".

"O grande objectivo enquanto cristão é levar a mensagem ou o evangelho da salvação aos perdidos"